



Título: Etapas das atividades do Núcleo MÍDIA PRESS: jornalismo on-line na construção do diálogo ciência-comunidade (Vice-Reitoria/PROEX/Unesp-Bauru)¹

Autor: Ricardo Nicola²

Instituição: professor assistente doutor e pesquisador da Universidade Estadual Paulista (Unesp - câmpus de Bauru) & pós-doutor/Senior McLuhan Fellow da Universidade de Toronto (UofT), Canadá.

Resumo

O Núcleo de Pesquisa MÍDIA PRESS foi criado em 1989 e passou a integrar as atividades do curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo e Relações Públicas, a partir de 1995, através da produção de jornais comunitários impressos e assessorias de comunicação, com vistas a atender ao alunado do conjunto de disciplinas Jornalismo Comunitário I e II e Técnicas de Comunicação Dirigida. Durante este tempo, o núcleo desenvolveu alguns projetos como o do COMUnesp – Jornal Comunitário da Unesp, o Portal de Notícias On-Line, além de projetos de jornalismo comunitário e Relações Públicas - *alguns dos quais receberam Menções Honrosas de prefeituras dos municípios* - , que foram implementados nas comunidades da cidade de Bauru e região, entre outras. A partir de 2003, o núcleo passou a fazer parte dos projetos de extensão da Unesp, sendo um dos projetos a receber auxílio da PROEX, com bolsistas; devido a atuação das várias frentes midiáticas (impresso e on-line) onde o MÍDIA PRESS atua, o mesmo foi escolhido para participar, biênio 2006-8, dos projetos de divulgação científica da VICE-REITORIA da Unesp, com verba extra para desenvolver interfaces jornalísticas on-line no intuito de divulgar a produção científica da universidade.

Palavras-chave

Internet; jornalismo on-line; divulgação científica; mídias digitais; jornalismo comunitário; comunidade virtual

“(...)As alianças entre mídias diferentes estão em alta hoje em dia. À medida que o setor de mídia continua a caminhar rumo à futura convergência das notícias em papel, televisão, rádio e online, mais e mais empresas do ramo noticioso começam a formar alianças.”

Steve Outing em “Parem as Máquinas”.

¹ Trabalho apresentado ao II ALTERCOM – Jornalismo e Editoração da XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação INTERCOM.

² Professor Dr. do Depto. Comunicação Social da Faculdade de Arquitetura, Arte e Comunicação (Unesp-Bauru), autor de “Cibersociedade – quem é você no mundo on-line” (Senac-SP, 2004), e co-autor de “Opinião pública e as relações (im)possíveis” (FAAC-Unesp, 2005). Desde 2004 é Senior McLuhan Fellow, tendo realizado estágio pós-doutoral (2006-2007) no McLuhan Program in Culture and Technology da Universidade de Toronto, como bolsista CAPES. Doutor em Múltiplos pela Unicamp. Leciona as disciplinas Jornalismo Digital I e II. E-mail: mídia.press@uol.com.br.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto MÍDIA PRESS: Portal de Matérias Jornalísticas Digitais integra o Núcleo de Pesquisas & Assessoria de Comunicação às pequenas e médias comunidades das cidades de Bauru(SP) e Jaú(SP) e suas respectivas regiões.

Iniciado em 29 de junho de 1989, o objetivo central do núcleo sempre foi o da criação e execução de mídias impressas para as instituições empresariais e assistenciais. Essas mídias correspondiam aos seus jornais internos, que efetuam um intercâmbio entre o público-alvo e a instituição.

O fundador desse núcleo de pesquisa foi o professor assistente Dr. Ricardo Nicola, que na ocasião estava desenvolvendo seu projeto experimental de graduação em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo. Este trabalho – pioneiro para a época – pautava a produção de uma mídia impressa especializada para a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas de Jaú(SP) (Apcd-Jaú-SP), intitulado de “Folha da Odontologia”.

Com vistas à produção de outras mídias associativas, o núcleo organizou-se num esquema de rede com publicações de “Folha”, recebendo, portanto, o nome provisório de “Rede Folha Jornais Especializados”.

Graças à constância do trabalho editorial, diferentes instituições do município de Jaú(SP) passaram a contar com folhas especializadas. Surgiam a “Folha da Medicina”(Associação Paulista de Medicina – APM), a “Folha Calçadista” (Sindicato das Indústrias de Calçado), a “Folha Metalúrgica” (Sindicato dos Metalúrgicos) entre muitas outras.

Como a demanda aumentava, era necessário que o projeto ampliasse sua linha de atuação além de Jaú. A partir de 1993, surgia a idéia de se desenvolver uma pesquisa acadêmica em Bauru(SP), onde Nicola desenvolveria a dissertação de mestrado sobre o jornalismo especializado, tendo como base as comunidades institucionais.

Em 1995, o núcleo passou a fazer parte da vida acadêmica *unespiana*, realizando uma conexão entre academia e sociedade, o que se convencionou denominar “extensão acadêmica”. Desde então, o fundador do núcleo especializou-se em mídia impressa especializada, vindo a alterar o nome do núcleo para MÍDIA PRESS EDITORA no final de 1997.

Após a defesa da dissertação “Editoração Eletrônica: Novos Comportamentos Editoriais e Estéticos”, o núcleo vinha contabilizando novos projetos de mídias especializadas, desenvolvendo-se em três frentes: *Divisão Literária*, *Divisão Técnica e Divisão Jornalística*.

A primeira divisão compreende a produção literária, a segunda, compreende a publicação de teses, dissertações e revistas/jornais técnicos, e a terceira conta com os jornais e mídias associativas gerais.

Hoje em dia, com a evolução da produção mídia é um aspecto importante da comunicação social, o MÍDIA PRESS tem procurado acompanhar os passos dessa constância.

Para tanto, a tese de doutoramento “Internet – formação e informação na cultura digital – o papel do jornalismo on-line” do professor Nicola - *publicada em 2004, com o título “Cibersociedade – quem é você no mundo on-line?”*, pela Editora Senac-SP – vem trazendo contribuições significativas às produções on-line do núcleo, através da multimidiatização das três divisões, principiando com a Divisão Jornalística, por meio de publicações de sites jornalísticos comunitários³.

1.1 CONTEXTO ATUAL

Como apontado anteriormente, os projetos midiáticos anteriores tinham um enfoque no impresso por excelência, e produzia-se um número expressivo de jornais para associações empresariais, comunitárias em várias regiões do estado, e inclusive o Jornal Comunitário da Unesp, o COMUnesp.

Logo, em vista de contemplar as atividades on-line do MÍDIA PRESS, no ano de 2001, o núcleo passou a ter um site temporário através da linguagem *Flash*, que, embora complexo para *download*, tinha como principais objetivos apresentação do núcleo e envio e recepção de projetos midiáticos.

Como um projeto embrionário, o website do MÍDIA PRESS, contudo, continua on-line e procura dar algumas pistas da forma como as atividades se organizam e de como o usuário pode participar (figuras 1 e 2) e algumas mídias impressas já produzidas (figura 3 e 4) bem como um projeto que envolve Relações Públicas (Assessoria de Comunicação) com vistas à divulgação do trabalho de uma cantora (figura 5).

³ Texto de apresentação veiculado no site <http://midia.press.sites.uol.com.br>, acesso em 17 de maio e 2007.

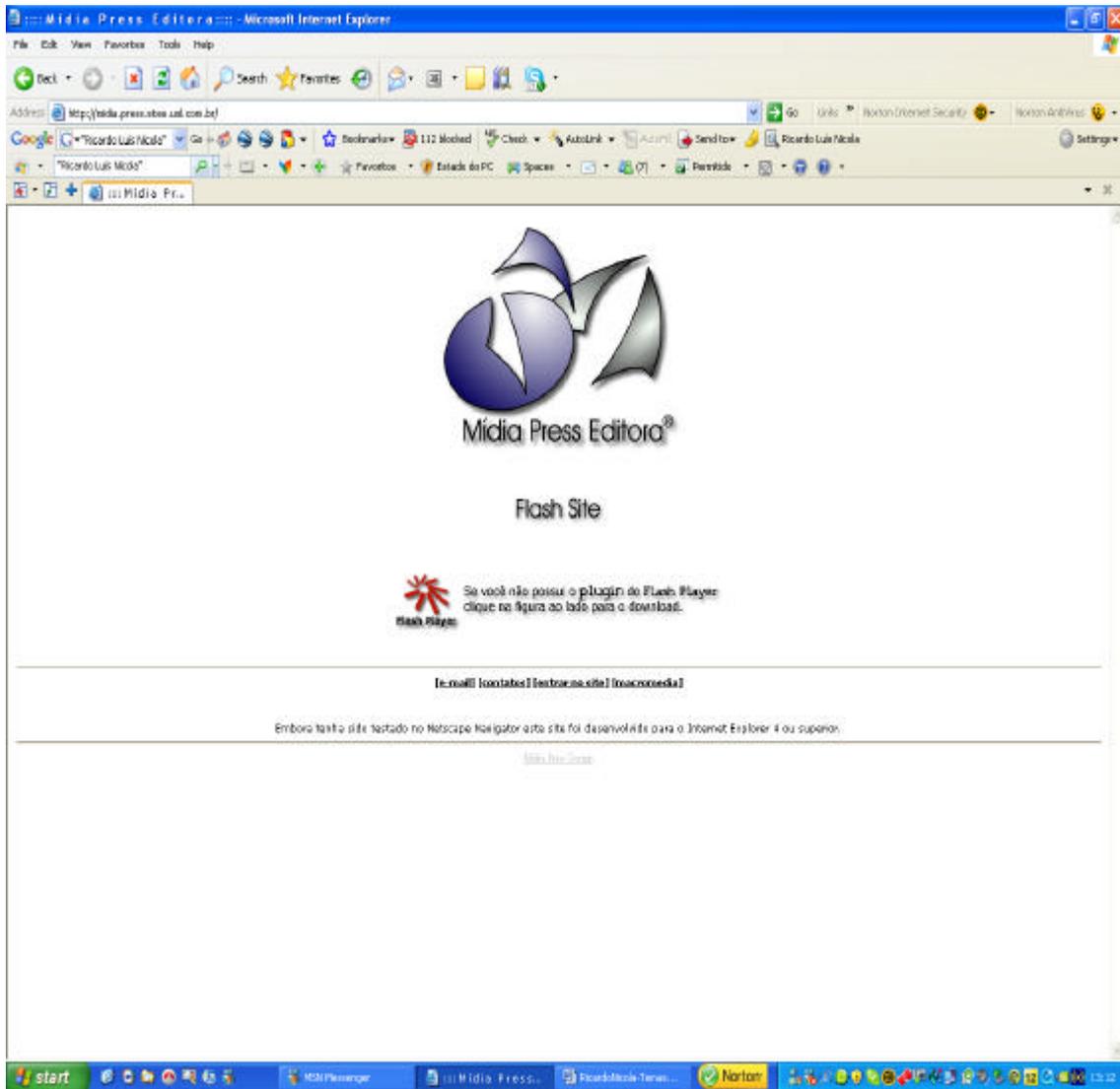


Figura 1 – Site Temporário hospedado em <http://midia.press.sites.uol.com.br>

Prevê-se a conclusão do site em fins de 2007, através da hospedagem da incubadora FAPESP bem como estuda-se outras iniciativas privadas para o desenvolvimento do website.

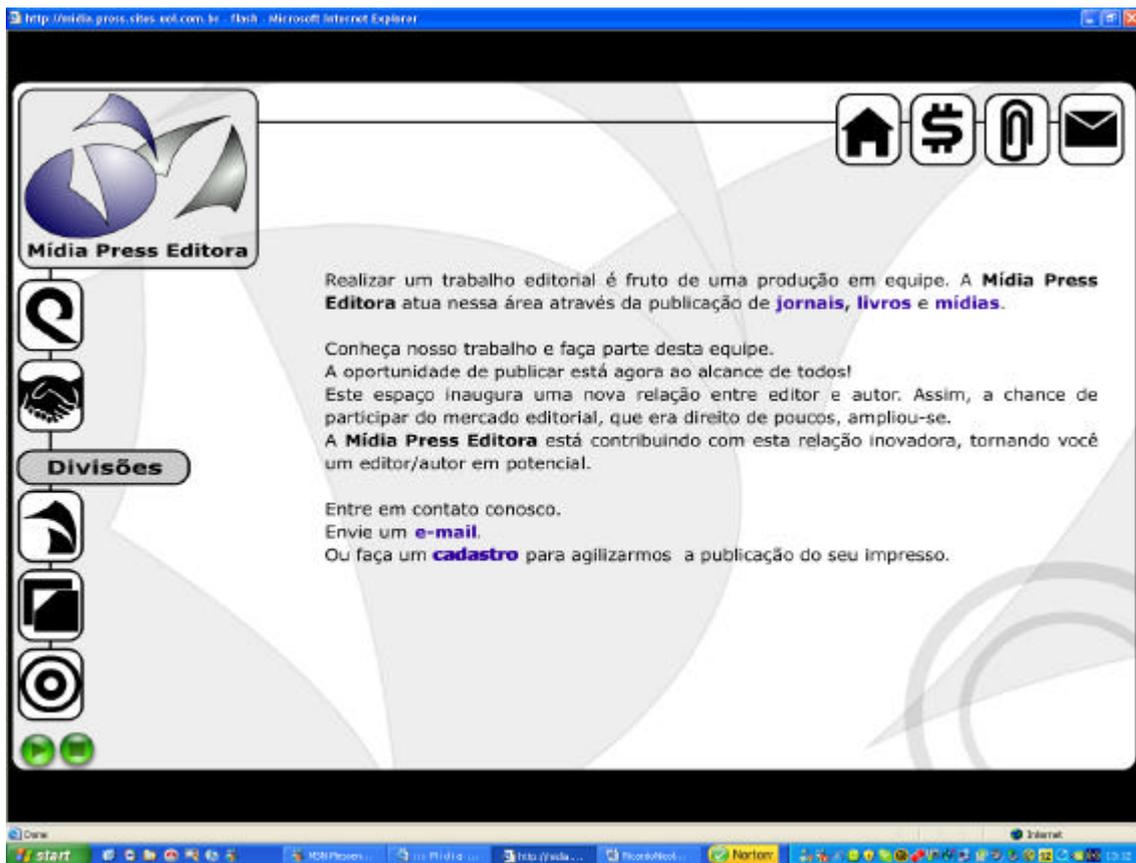


Figura 2 – Home Page de apresentação do Núcleo.



Figura 3 – Modelos de mídias impressas comunitárias já produzidas.

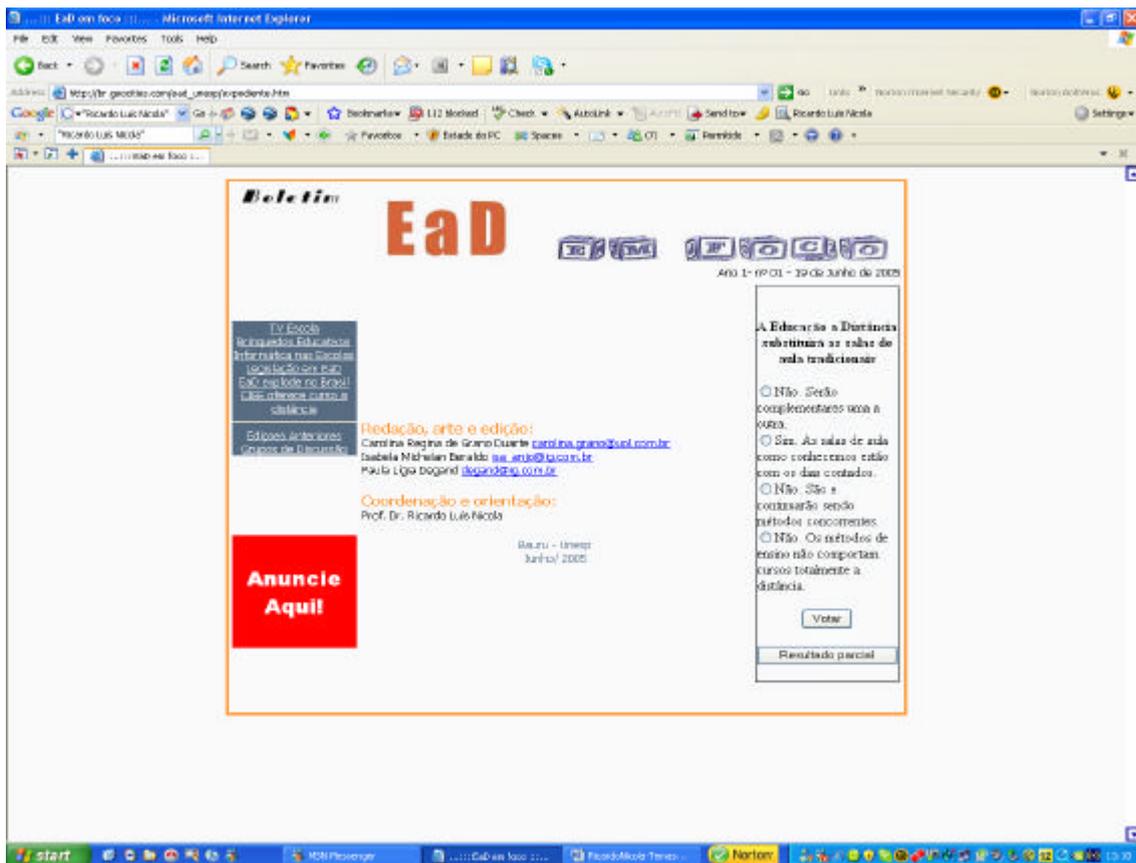


Figura 4 – Modelo de mídias on-line comunitária já produzida.

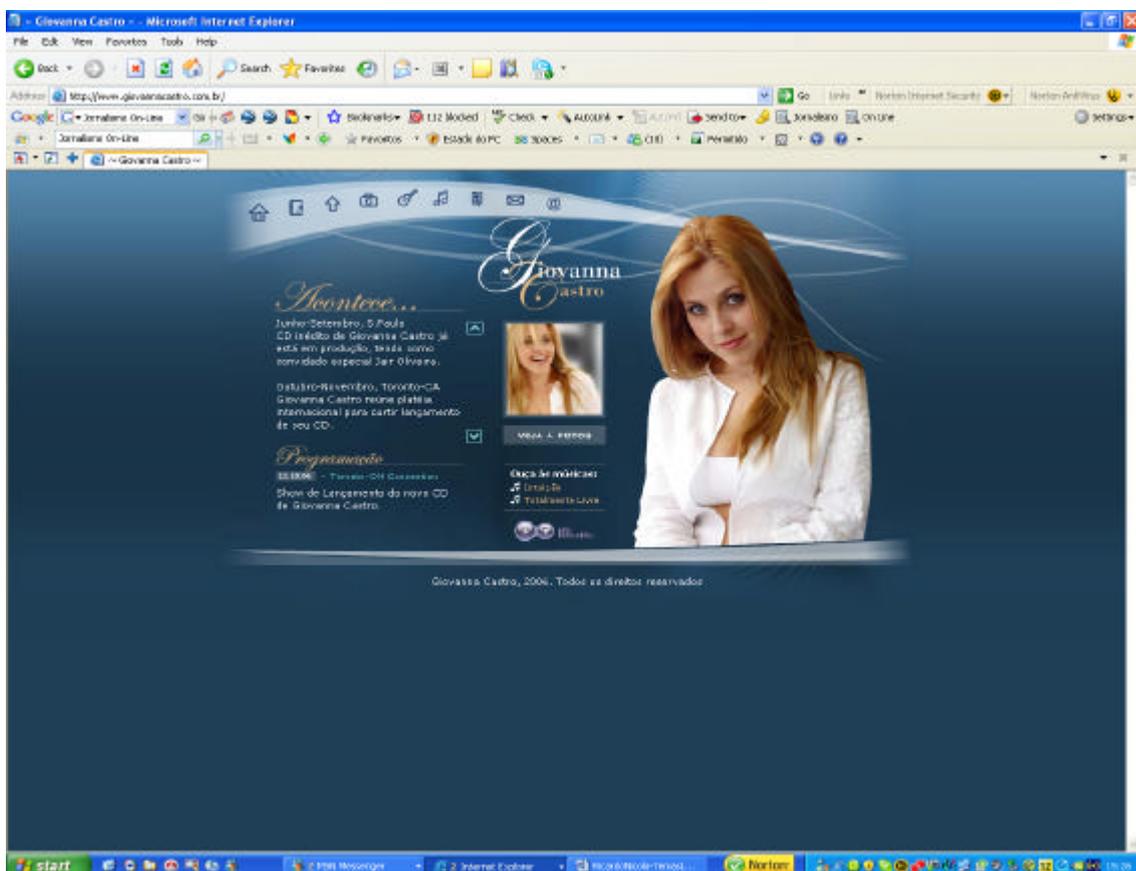


Figura 5 – Trabalho de Relações Públicas (Assessoria de Comunicação)

Como a maioria dos nossos projetos tinha auxílio da iniciativa privada, a partir de 2003, o Mídia Press passou a fazer parte dos projetos que recebem também ajuda financeira da Pró-Reitoria de Extensão da Unesp, a PROEX.

Intitulado MÍDIA PRESS – PORTAL DE MATÉRIAS JORNALÍSTICAS DIGITAIS, o núcleo foi cadastrado sob o número 1559, vinculado à Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, em que recebe anualmente verba e alunos bolsistas para o desenvolvimento e manutenção de todos os projetos.

Tendo como objetivo central a identificação da linguagem que permeia as matrizes jornalísticas digitais, o núcleo de pesquisa tem procurado elaborar uma cartilha mais aproximada possível de um jornalismo on-line atuante.

Uma vez identificadas tais matrizes, pretende-se reconhecê-las na literatura específica da área de comunicação, discuti-las e aplicá-las em um portal jornalístico que vem sendo produzido pelos executores do mesmo, assessorados pelos instrumentos digitais do projeto incubadora FAPESP (<http://mundodigital.incubadora.fapesp.br/portal>), entre outras iniciativas (figuras 6 e 7) dentro do PROGRAMA CIÊNCIA da VICE-REITORIA da Unesp.



Figura 6 – Site onde está hospedada a produção jornalística científica do Mídia Press.

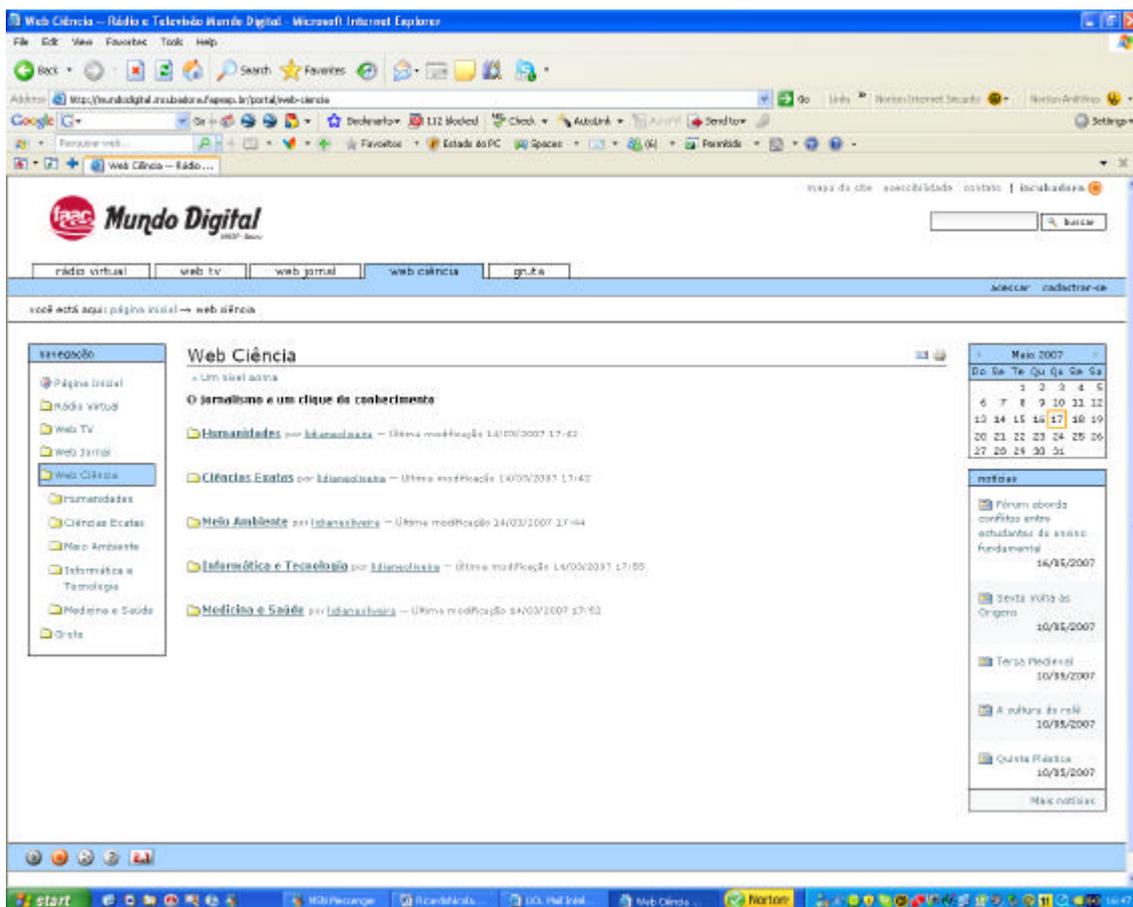


Figura 7 – Áreas do Conhecimento e suas respectivas matérias.

2. PROGRAMA CIÊNCIA DA UNESP

Em 31 de outubro de 2006, a VICE-REITORIA da Unesp divulgou 16 novos projetos que passaram a integrar a segunda fase do Programa Unesp de Divulgação Permanente da Ciência. Dentre eles, está incluído o Mídia Press, que vem recebendo R\$ 6 mil ao ano, sendo R\$ 4 mil para os bolsistas de Iniciação Científica e o restante para despesas com materiais.

O Programa Ciência consiste de 35 projetos em atividade e está dividido em duas fases: uma que vai de *agosto de 2005 a agosto de 2007*, e a outra, de *setembro de 2006 a setembro de 2008*.

Segundo a Vice-Reitoria, “a iniciativa foi aprovada em agosto de 2005, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e seu orçamento é de R\$ 120 mil, advindos de recursos extra-orçamentários, ou seja, além do orçamento destinado para o custeio da Universidade”. De acordo com o físico Jorge Roberto Pimentel, assessor do vice-reitor e coordenador do programa “os projetos contemplados propuseram a

continuidade de iniciativas que já estão sendo desenvolvidas em nossas unidades e que ajudam na integração da universidade com escolas e comunidades. Também contribui com a formação dos estudantes de graduação que recebem a bolsa de Iniciação Científica⁴.

2.1 METODOLOGIA DE TRABALHO

2.1.1 GRUPO DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO ON-LINE

Para trabalhar os objetivos do núcleo, criou-se um grupo de pesquisa chamado GPCON (Grupo de Pesquisa em Comunicação On-line). O propósito inicial era uma combinação dos diversos segmentos que atuam no ambiente digital tais como Jornalismo, Relações Públicas, Rádio e TV e Design. Contudo, no decorrer das reuniões realizadas o grupo que mais se destacou e continuou perene em seus trabalhos foram os alunos de Jornalismo. Havia uma predileção por alunos dos últimos anos, pois nos próximos semestres, eles teriam a disciplina de Jornalismo Digital. E assim, com sete integrantes, entre eles seis do terceiro ano, a seguir: *Ana Lígia Paschoaletti, Bruno Calixto, Eduardo Motta, Giovanni Giocondo, Lidiane Oliveira e Thaís Nucci*. Somente *Guilherme Gandini* representava o último ano. Com o decorrer dos estudos, a aluna *Gabriela Stripoli*, na época do 2º ano, adentrou ao grupo em Junho de 2006.

O grupo desenvolveu trabalhos teórico-práticos durante toda a sua atividade, suas atividades iniciais eram a veiculação de notícias de enfoque variado para um formato WEB mais adequado às preferências e ao gosto do leitor de INTERNET, o *ciberleitor*. Posteriormente, com a adesão do Projeto junto à vice-reitoria da UNESP, as matérias se voltaram para o atual mote que é a divulgação da ciência na UNESP como um todo.

Em 2007, foi adotado um novo sistema de gestão para o grupo que visa uma maior aproximação com as diretrizes do mercado de trabalho na qual os participantes mais antigos se tornaram o Corpo Editorial do WEBCIÊNCIA e os novos integrantes são os repórteres do webjornal.

As atuais atividades do grupo se dividem em reuniões práticas e fundamentação teórica dos participantes. Na parte prática, o grupo decide quais são as pautas para a

⁴ Do site do Governo do Estado de São Paulo, www.saopaulo.sp.gov.br/sis/lenotica.php?=79267, acesso em 11 de fev. 2006.

próxima edição do WEBCIÊNCIA e o Corpo Editorial elabora atividades programadas para o melhor desenvolvimento do texto e melhor adequação à linguagem da INTERNET. Nas reuniões de discussão são determinados certos temas relacionados ao mundo jornalístico on-line. Dentre os assuntos já discutidos, encontra-se o jornalismo científico na net, as fontes do jornalista e a sua veracidade, e jornalismo como memória.

A próxima etapa planejada pelo Grupo é manter uma atualização constante do banco de dados sobre as pesquisas desenvolvidas e ganhar solidez na cobertura dos eventos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento por meio da linguagem jornalística. Exercer um aprimoramento contínuo dos alunos para que se tornem aptos a escreverem para a rede e se tornarem profissionais mais preparados para o mercado de trabalho nesta crescente área. Além de promover um fórum de discussão permanente na UNESP sobre a divulgação científica e as novas tecnologias agregadas ao jornalismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ante à realidade do discurso cibernético, o MÍDIA PRESS pretende dar continuidade a novas etapas em busca sempre do aperfeiçoamento da linguagem jornalística on-line.

O Programa CIÊNCIA UNESP é, portanto, o primeiro passo nessa direção, em que alia-se necessidade e experimentação; pois é bem sabido que o jornalismo on-line, como uma nova ferramenta das mídias on-line, tem exercido um papel importante na construção das diversas interfaces da comunicação.

Diante disso, estamos abertos às contribuições, considerando que este trabalho de extensão acadêmica está em constante evolução tal qual a dinâmica que vem desenvolvendo na relação público on-line/mídia digital.

BIBLIOGRAFIA

- ANDERSON, Benedict. *Imagined communities: reflections on the origin and spread of nationalism*. Londres, Verso, 1983.
- BAUMAN, Zygmund. *Identidade*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2005.
- BRUNS, Axel. *Gatewatching – collaborative online news production*, Nova Iorque, Peter Lang Publishing Inc, 2005.



- CANCLINI, Néstor G. *Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1999.
- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz & Terra, v.1, 1999.
- COOPER, Stephen D. *Watching the watchdog – bloggers as the fifth state*. Nova Iorque, Marquette Books, 2006.
- KOLODZY, Janet. *Convergence journalism: writing and reporting across the news media*. Nova Iorque, Lanham, Md, Rowman & Little Field, , 2006.
- McLUHAN, Marshall. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. São Paulo, Cultrix, 1973.
- McLUHAN, Marshall. “Cibernação e cultura.” In: DECHERT, Charles R. (coord) *O impacto social da cibernética*. Rio de Janeiro, Bloch, 1977.
- McNAIR, Brian. *Cultural chaos – journalism, news and power in globalized world*. Nova Iorque, Routledge, 2006
- NICOLA, Ricardo. *Cibersociedade – quem é você no mundo on-line?* São Paulo, Senac, Coleção Ponto Futuro, 2004.
- NICOLA, Ricardo. “Cibercidadania & relações on-line: conflitos nas mídias digitais – Caso Canadá-Brasil.” In: RETZ, Célia (org). *Opinião pública e as relações (im)possíveis*. Bauru, Faac/Unesp-Bauru, 2005.
- QUINN, Stephen. *Conversations on convergence – insiders’ views on news production in the 21st Century*. Londres, Peter Lang Publishing, 2005.
- RICHARDSON, Will. *Blogs, wikis, podcasts and other powerful web tools for classrooms*, Thousand Oaks, Corwin Press, 2006.
- VALLE, Regina Ribeiro do (org.) *E-dicas: o direito na sociedade da informação*. São Paulo, Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico/Usina do Livro, 2005.
- XIGEN, Li. *Internet newspapers – the making of a mainstream medium*. New Jersey, Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

ARTIGOS PRINCIPAIS

- MURAD, Angèle. “O hipertexto eletrônico como base para reconfigurar a atividade jornalística”, *Ciberlegenda*, n. 3, 1-12, 2001. Disponível em <http://www.uff.br/mestcii/angele3.htm>. Acesso em abr.2001.
- NICOLA, Ricardo. “As comunidades virtuais: de ciberleitor em cibercidadão” *ScienceNet*, USP/USC, 2004. Disponível em http://www.sciencenet.com.br/backup/site_portugues/sciencepress/science48/scipress_48_ciber.htm. Acesso em 31 de maio de 2005.



NICOLA, Ricardo. “O Cibercidadão do mundo on-line: desafios e (re)descobertas”. *II Congresso Cibersociedad*, 2004. Disponível em http://www.cibersociedad.net/congres2004/grups/fitxacom_publica2.php?idioma=es&id=77&grup=90. Acesso 2 jun 2005.

NICOLA, Ricardo. “Caminhos a trilhar ou a navegar?” *ScienceNet*, USP/USC, 2005. Disponível em http://www.sciencenet.com.br/sciencepress/63/jornalistico_caminhos.htm. Acesso em 31 de maio de 2005.

SITES

<http://midia.press.sites.uol.com.br>

www.giovannacastro.com.br

http://br.geocities.com/ead_unesp

<http://mundodigital.incubadora.fapesp.br/portal>

www.saopaulo.sp.gov.br/sis/lenotica.php?=79267